



RELATÓRIO FINAL

**ESTÁGIO
PROFISSIONALIZANTE**

2023 / 2024

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

SOFIA DA CONCEIÇÃO VIEIRA DE LIMA

2018439

ORIENTADOR: DR. GONGAÇO LUZ

NOVA MEDICAL
SCHOOL

NOVA
UNIVERSIDADE NOVA
DE LISBOA

Temos andado enganados sobre o nosso papel enquanto médicos. Achamos que o nosso papel é garantir a saúde e a sobrevivência. Mas, na realidade, vai além disso. É possibilitar o bem-estar. E o bem-estar prende-se com as razões pelas quais desejamos viver.

Atul Gawande, Ser Mortal: Nós, a Medicina e o que realmente importa no final (Epílogo)^[1]

ÍNDICE

ÍNDICE	2
AGRADECIMENTOS	3
GLOSSÁRIO	4
INTRODUÇÃO	5
ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA	5
ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA	6
ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA	7
ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	7
ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL	8
ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR	9
ELEMENTOS VALORATIVOS	9
REFLEXÃO CRÍTICA FINAL	11
APÊNDICES e ANEXOS	13
Apêndice A Organização dos Estágios Parcelares	13
Apêndice B Objetivos Gerais e Objetivos Específicos para o 6º Ano	14
Apêndice C Casuística dos doentes observados nos 6 Estágios Parcelares	15
Apêndice D Aulas, Sessões Clínicas, <i>Workshops</i> , Cursos e Seminários assistidos	16
Apêndice E Trabalhos desenvolvidos no âmbito dos Estágios Parcelares	18
E1 Trabalhos desenvolvidos em Grupo	18
E2 Trabalhos desenvolvidos Individualmente	18
Apêndice F Autoavaliação	19
Apêndice G Pontos Positivos e Negativos de cada Estágio Parcelar	20
Anexo 1 Certificado de Participação no <i>Workshop Alterações do Equilíbrio Ácido-Base</i>	20
Anexo 2 Certificado de Participação no <i>Workshop Decisões de Fim de Vida</i>	22
Anexo 3 Certificado de Participação no Curso TEAM	23
Anexo 4 Certificado de Participação nas Sessões de Simulação	24
Anexo 5 Certificado de Participação na 12ª Edição da <i>iMed Conference®</i>	25
Anexo 6 Certificado de Participação no <i>Workshop Popping Babies</i>	26
Anexo 7 Certificado de Participação no <i>Workshop Medical Sexology - Gender Dysphoria</i>	27
Anexo 8 Certificado de Participação na <i>Formação Impacto da COVID-19 nos Hospitais Portugueses</i>	28
Anexo 9 Certificado de Participação no Programa de Estágios PecliCUF	29
Anexo 10 Certificado de Participação na 9ª Edição do <i>Projeto Saúde-Porta-a-Porta</i>	30
Anexo 11 Certificado de Participação na 10ª Edição do <i>Projeto Saúde-Porta-a-Porta</i>	31
REFERÊNCIAS	32

AGRADECIMENTOS

Sentir-me-ei eternamente grata para com todos aqueles que tiveram o seu contributo na minha formação Pessoal e Médica, dimensões indissociáveis.

Com carinho, agradeço:

Aos meus pais, Luís e Paula, pelo apoio incondicional que demonstram todos os dias, por todas as oportunidades que me proporcionam e por todas as ferramentas que me dão, para que, a pouco e pouco, eu construa o meu caminho.

Ao meu irmão, Salvador, meu cúmplice e a melhor prenda de anos que alguma poderia receber.

Às minhas avós, Maria João e Maria Helena, que são porto seguro e gargalhada garantida.

Ao meu avô, João, que ainda agora partiu e que já deixa tanta saudade (e que era o maior admirador desta futura Médica!).

Aos meus padrinhos, Nuno e Vera, que celebram as minhas conquistas com o mais genuíno entusiasmo.

À minha melhor amiga, Carolina, a minha confidente, que me conhece melhor que ninguém, uma força da natureza e a minha salvação em momentos de crise.

À NOVA Medical School, a minha primeira escolha e que me proporcionou uma formação académica completa e equilibrada.

Aos professores e tutores, Prof. Doutor Diogo Pais, Dr. Christopher Saunders, Dra. Marta Paulino Silvestre, Prof. Doutora Teresa Monteiro, Dr. Luiz de Abreu, Dra. Ana Teresa Ferreira, Dr. Luís Novais, Prof. Doutor Paulo Paixão, Dra. Maria Carolina Paulino, Dra. Andrea Castanheira, Prof. Doutor José Fragata, Dra. Maria João Gonçalves e Dra. Joana Isaac, que pelas suas notáveis maestria e faculdade de compreender emocionalmente o outro, me marcaram particularmente.

Às minhas amigas de curso, Cristina, Francisca, Maria do Carmo, Inês e Helena, com quem ultrapassei o desespero de cada época de exames, mas também com quem festejei depois etapa concluída.

E por fim, ao meu mentor no mundo da Dança - o meu escape -, Colin Vieira, que não faz a mais pálida ideia do quanto me ajudou a percorrer estes seis anos, e a todos os meus amigos bailarinos, com quem partilho palcos e emoções.

GLOSSÁRIO

- AVC** Acidente Vascular Cerebral
- CG** Cirurgia Geral
- CHPL** Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
- CVL** Colecistectomia Via Laparoscópica
- DRGE** Doença do Refluxo Gastroesofágico
- EAM** Enfarte Agudo do Miocárdio
- IFE** Interno de Formação Específica
- IST** Infecção Sexualmente Transmissíveis
- ITU** Infecção do Trato Urinário
- GO** Ginecologia e Obstetrícia
- HDA** Hemorragia Digestiva Alta
- HDE** Hospital de Dona Estefânia
- HSAC** Hospital de Santo António dos Capuchos
- HSJ** Hospital de São José
- HSM** Hospital de Santa Marta
- HUA** Hemorragia Uterina Anómala
- MCDTs** Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
- MGF** Medicina Geral e Familiar
- MIM** Mestrado Integrado em Medicina
- OMA** Otite Média Aguda
- PAC** Pneumonia Adquirida na Comunidade
- PEM** Prescrição Eletrónica Médica
- PUA** Perturbação de Uso de Álcool
- SAAF** Síndrome do Anticorpo Antifosfolípido
- SII** Síndrome do Intestino Irritável
- SO** Serviço de Observação
- SU** Serviço de Urgência
- TEP** Tromboembolismo Pulmonar
- UC** Unidade Curricular
- USF** Unidade de Saúde Familiar

INTRODUÇÃO

O Relatório Final surge no âmbito da UC Estágio Profissionalizante, do 6º ano do MIM da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa. Regida pelo Prof. Doutor Rui Maio, esta UC encontra-se subdivida em 6 Estágios Parcelares, em sistema rotativo (**Apêndice A**).

A redação do presente relatório tem como objetivo primordial a síntese das atividades desenvolvidas nos Estágios Parcelares e respetiva análise crítica. Deste modo, os elementos textuais encontram-se sistematizados em 3 secções - para além da presente Introdução, há um Corpo de Trabalho e uma Reflexão Crítica Final. Por fim, e sob a forma de apêndices e anexos, podem ser encontradas tabelas com informação sumarizada e certificados de atividades em que participei.

Baseando-me no artigo de revisão “Educação Médica e Profissionalismo”^[2] e no documento “O Licenciado Médico em Portugal”^[3], e tendo em conta aquilo que reconheço como lacunas pessoais, defini um conjunto de objetivos gerais e específicos, a atingir ao longo deste último ano, nos seguintes domínios: conhecimentos científicos, aptidões clínicas e competência interpessoal (**Apêndice B**).

De forma a estruturar o presente relatório, opto por abordar estes 6 estágios por ordem cronológica. No **Apêndice C**, encontra-se sistematizada a casuística referente a todos os doentes observados. No **Apêndice D**, as aulas, sessões clínicas, *workshops*, cursos e seminários assistidos. No **Apêndice E**, os trabalhos desenvolvidos no âmbito dos Estágio Parcelares.

ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA

Iniciei o ano letivo com o Estágio Parcelar de Medicina, no Serviço 2.5 do HSAC, sob a tutoria do Dr. Miguel Sousa Leite.

Ao longo de 8 semanas, integrei a equipa médica, desempenhando tarefas práticas, tanto em contexto de internamento, como no SU.

Na enfermaria, e com a orientação do meu tutor, adquiri as ferramentas necessárias à observação de doentes e redação dos respetivos diários clínicos, de forma autónoma. Além de diários clínicos, redigi notas de entrada, notas de alta, pedidos de colaboração e pedidos de transferência. A nível de procedimentos práticos, realizei múltiplas gasimetrias arteriais.

O Dr. Miguel Sousa Leite dinamizou sessões teórico-práticas sobre alguns temas: insuficiência cardíaca, insuficiência respiratória, eletrocardiograma e antiarrítmicos.

No contexto de SU, estive no serviço de observação, na área de ambulatórios e em gabinete. No serviço de observação, assisti à abordagem de doentes com quadros de maior gravidade, dos quais destaco: AVC, EAM, cetoacidose diabética, TEP, sépsis e choque. Pratiquei a aplicação do protocolo ABCDE - *Airway, Breathing, Circulation, Disability, Exposure* - e assisti à realização de exames à cabeceira do doente, como a ecografia, em contexto de insuficiência

cardíaca, doença renal crónica, derrame pleural metapneumónico e trauma. Em articulação com a equipa de Cirurgia Geral, assisti à drenagem de um pneumotórax espontâneo.

Ao longo do período de estágio, assisti às 6 aulas lecionadas e às 3 sessões clínicas do serviço. Na última destas sessões, apresentei, em grupo, um trabalho que elaborámos sobre a abordagem ao doente com endocardite infecciosa. Também em contexto de avaliação, colhi e redigi duas histórias clínicas.

Para além das atividades desenvolvidas em contexto hospitalar, participei também nos 2 *workshops* lecionados no espaço físico da faculdade - "Alterações do Equilíbrio Ácido-Base" e "Decisões de Fim de Vida".

ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA

O Estágio Parcelar de Cirurgia, decorreu no Hospital da Luz Lisboa. Em particular neste local de estágio, os alunos são convidados a familiarizar-se com uma outra especialidade para além da Cirurgia Geral, durante 2 das 8 semanas totais de estágio. Assim, nas primeiras 6 semanas, estagiei no Serviço de Cirurgia Geral, sob a tutoria do Dr. César Resende, e, nas últimas duas semanas, no Serviço de Gastreenterologia, acompanhando vários especialistas, nas vertentes de consulta e de realização de Endoscopias Digestivas Altas e Baixas.

No âmbito da Cirurgia, assisti e participei em consultas e cirurgias, não só da área de Cirurgia Geral, mas também de Cirurgia Torácica, Urologia e Ginecologia. Assisti a um total de 17 cirurgias. Destas, tive oportunidade de participar como 2^a ajudante em 12, 10 no âmbito da Cirurgia Geral, e 2 no âmbito da Cirurgia Torácica.

Estive também presente nas semanais Consultas de Decisão Terapêutica, em que especialistas das áreas de Anatomia Patológica, Cirurgia Geral, Gastreenterologia, Radiologia, Oncologia Médica e Radioncologia, discutem os vários casos, com vista à otimização da gestão do doente oncológico, fundamentada na aplicação de protocolos de diagnóstico e terapêutica.

Em relação às sessões clínicas, assisti a um total de 7 apresentações.

Para além das atividades desenvolvidas junto das equipas clínicas do hospital, realizei também o curso TEAM e as Sessões de Simulação, no Centro de Simulação *Luz Learning Health*. O curso TEAM conta com uma componente teórica - "Abordagem Inicial do Traumatizado Grave" - e uma componente prática, com 4 bancas de atividades - *Via Aérea, Choque, Trauma Vértebro-Medular e Rx em Trauma*.

Por fim, apresentei, em grupo, um trabalho sobre "O papel da Cirurgia Geral na Doença de Crohn - *Case Study*", no Minicongresso de Cirurgia. O mote deste trabalho foi a aliança entre a Cirurgia Geral e a Gastreenterologia, na realização de uma cirurgia híbrida de ressecção ileal com enteroscopia intraoperatória por enterotomia, na abordagem de um doente com Doença de Crohn. Para além deste caso, destaco ainda: uma cirurgia de endometriose profunda, por ter

presenciado a colaboração entre a Ginecologia e a Cirurgia Geral; e uma prostatectomia radical via robótica, por ter sido a 1ª cirurgia robótica a que assisti.

ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA

O Estágio Parcelar de Pediatria decorreu na Unidade de Pediatria Geral 5.1 do HDE, onde acompanhei a Dra. Ana Paula Rocha nas suas atividades clínicas de internamento, SU e consulta.

Como parte integrante destas 4 semanas de estágio, consta uma manhã de consultas de Imunoalergologia Pediátrica. Estive presente nas consultas do Dr. Pedro Martins, onde tive contacto prático próximo com as patologias Asma e Rinite Alérgica. De forma semelhante ao que sucedeu com Imunoalergologia Pediátrica, embora com carácter facultativo, assisti às consultas de Cardiologia Pediátrica com o Dr. Guilherme Lourenço, no HSM. Por iniciativa própria e através da articulação com outros especialistas, assisti ainda a consultas de Pneumologia e Hematologia Pediátricas, com a Dra. Ana Casimiro Malta e a Dra. Raquel Maia, respetivamente. Destaco, pela raridade desta complicação, o caso de uma criança de 5 anos com o diagnóstico de AVC isquémico pós-varicela, com seguimento em consulta de Hematologia para estudo de trombofilias.

Na última semana de estágio, no Seminário de Pediatria, apresentei em grupo um trabalho sobre displasia broncopulmonar, a propósito de uma doente que observámos em consulta de Pneumologia. Através da entrevista clínica junto da mãe da doente e da consulta informática do processo clínico, reconstruímos a evolução cronológica do quadro, desde o nascimento prematuro, à consulta que presenciámos.

Tive ainda um outro momento de avaliação, através da discussão de uma história clínica que colhi: uma recém-nascida com surgimento de exsudado ocular muco-purulento bilateral ao 2º dia de vida que, mediante avaliação, se concluiu tratar de uma conjuntivite gonocócica.

ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

O Estágio Parcelar de GO, coordenado pela Prof. Doutora Teresinha Simões, decorreu no Hospital CUF Descobertas, sob a tutoria da Dra. Sara Rocha.

Assisti a consultas de GO com especialistas que me orientaram na realização do exame ao espéculo e, ainda, do esfregaço cervicovaginal para posterior citologia em meio líquido. Observei a realização da ecografia de apoio à consulta, com sonda endovaginal e a colocação de pessários. Acompanhei consultas de vigilância da gravidez, consultas para realização de ecografia de viabilidade e consultas de revisão pós-parto. Por iniciativa própria, assisti a consultas de apoio à fertilidade, área com a qual nunca havia contactado. Assisti a ecografias ginecológicas e a ecografias obstétricas. Estive na Unidade do Colo, Vagina e Vulva, onde assisti à realização de colposcopias, biópsias, cirurgias por laser de CO₂ e curetagens. Assisti a consultas

de senologia, incluindo a realização de uma biópsia. Estive presente na Reunião Multidisciplinar de Patologia Mamária, em que especialistas de Cirurgia Geral, Oncologia, Anatomia Patológica, Radiologia e Geriatria da rede CUF procedem a uma discussão integrada da gestão de cada doente oncológico.

A nível de bloco operatório, observei ressectoscopias, hysterectomias, anexectomias e salpingectomias via laparoscópica e cirurgias de endometriose profunda. Assisti e participei num total de 10 cesarianas e presenciei 2 partos vaginais, um eutócico e outro distócico (ventosa). Ainda no SU, os tutores envolveram-me na orientação da marcha diagnóstica e no pedido de exames complementares, bem como na prescrição terapêutica e pude, mais uma vez, praticar o exame físico, com supervisão dos mesmos.

Estive presente nas 4 reuniões clínicas decorridas durante o período de estágio. Na 3ª destas sessões, apresentei um artigo de revisão publicado em janeiro deste ano no *New England Journal of Medicine - Syphilis Complicating Pregnancy and Congenital Syphilis*.

Por fim, estive presente no *workshop "The Woman"*, onde a Prof. Doutora Teresinha Simões procedeu a uma revisão, de forma interativa e dinâmica, de assuntos centrais em GO: exame ginecológico, contraceção, vulvovaginites, ISTs, endometriose, amenorreia e HUA, menopausa, pré-conceção, parto, hemorragia pós-parto, gravidez ectópica e aborto.

ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL

O Estágio Parcelar de Saúde Mental decorreu no CHPL, sob tutoria da Dra. Joana Teixeira.

O serviço de internamento ao qual fiquei alocada foi o Serviço de Alcoologia e Novas Dependências, pelo que acompanhei equipas multidisciplinares - Medicina Interna, Enfermagem, Psicologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social -, especializadas na abordagem da pessoa com Perturbação de Uso de Álcool, entre outras.

Grande parte das pessoas que a Dra. Joana Teixeira recebe na sua consulta têm Perturbação de Uso de Álcool. Contudo, por iniciativa própria assisti também a consultas de Psiquiatria Geral, com a Dra. Maria Moreno. No SU do HSJ, tive contacto com uma maior leque de psicopatologias.

Estive presente no Seminário sobre *Urgências em Psiquiatria*, protagonizado pelo Prof. Doutor Miguel Talina, que promoveu a discussão de casos clínicos.

Ao longo do período de estágio, estive ainda presente nas 4 sessões teórico-práticas dinamizadas pelo Dr. Pedro Rodrigues, no CHPL. Para a última destas sessões, foi-nos solicitado que colhessemos e redigissemos uma história clínica. O caso que trabalhei foi o de uma mulher de 33 anos em internamento involuntário, durante o qual se estabeleceu o diagnóstico formal de esquizofrenia.

Por fim, na última semana de estágio, assisti às apresentações dos IFEs, que haviam concluído o período de estágio na Unidade de Alcoologia e Novas Dependências.

ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

O Estágio Parcelar de MGF decorreu na USF Linha de Algés, sob a tutoria da Dra. Magda Simões.

Acompanhei o dia a dia de trabalho do especialista em MGF, nas suas vertentes de Saúde de Adultos, Planeamento Familiar, Saúde Infantil, Saúde Materna, Doença Aguda e Domicílio. Assisti a um total de 154 consultas e realizei 12 consultas em regime de autonomia parcial. Saliento, pela riqueza semiológica, uma consulta de agudos de um homem dos 40 anos com um quadro de febre, tosse mucopurulenta e cefaleia intensa, com 5 dias de evolução. Para além de aparentemente desconfortável, febril e com sinais à auscultação sugestivos de pneumonia, detetei rigidez da nuca e presença do sinal de Brudzinski.

A título de avaliação final, elaborei o Diário de Exercício Orientado, onde incluí a redação de um caso clínico sobre um utente que entrevistei e observei. Posteriormente, adaptei o caso clínico em formato de diapositivos, para apresentação no seminário. Neste seminário, assisti às apresentações dos outros casos clínicos e participei na respetiva discussão.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Desempenhei funções de monitora de Anatomia durante os anos letivos de 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2023 e de Fisiologia durante os anos letivos de 2020/2021 e 2021/2023.

Participei na 12ª e na 13ª edições da iMed Conference®, tendo realizado os *workshops* “ABC of Trauma – Powered by FEMÉDICA”, “No-Brainer – Interventional Neurology”, “Popping Babies” e “Medical Sexology - Gender Dysphoria”. Na 13ª edição, decidi ainda sair da minha zona de conforto e concorra na *iPitch Competition*.

No 3º ano, participei na formação do projeto *MarcaMundos* sobre a temática *Impacto da COVID-19 nos Hospitais Portugueses*, apresentada pelo Dr. Gustavo Carona.

No verão de 2021, realizei um estágio clínico de Cirurgia Cardíaca e de Cirurgia Torácica no âmbito do Programa de Estágio PecliCUF, no Hospital CUF Tejo, com o Prof. Doutor José Fragata e o Dr. Ivan Bravio. No Congresso PecliCUF 2021, apresentei um caso clínico com o qual tive contacto durante o estágio. Este estágio veio a revelar-se uma grande mais valia, uma vez que no 4º ano não tive estágio de Cirurgia Cardíaca, nem de Cirurgia Torácica.

No 4º ano, participei como voluntária no *European Trauma Course*. Ao integrar as atividades de formação, nomeadamente, em cenários de trauma torácico, abdominal, cranioencefálico e medular, abordagem da via aérea, choque e trauma em idade pediátrica, tive oportunidade de aprofundar conhecimentos previamente adquiridos.

Já este ano, participei no 3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz.

Também neste último ano, participei na 12ª edição do *Curso Breve de Pediatria*, organizado pelo Gabinete de Formação da Área de Pediatria do HDE, num total de 12 sessões. Neste curso, adquiri conhecimentos teórico-práticos sobre temas clínicos centrais e

intercorrências agudas mais frequentes em Pediatria, o que considero ter sido de extremamente pertinente para a fase atual da minha formação.

O meu 1º contacto com o voluntariado foi em 2012, inicialmente em projetos pontuais, envolvendo trabalho com crianças, idosos e minorias sociais. Mais tarde, em 2017, tornei-me voluntária na Casa Ronald McDonald, em Lisboa. Ajudei no acolhimento de famílias, preparei refeições, fiz gestão de produtos doados, dinamizei atividades, colaborei na angariação de fundos e na organização de eventos e acompanhei crianças e famílias ao hospital. O contacto próximo com pessoas, neste caso crianças e adolescentes doentes e com o meio hospitalar, bem como a realização pessoal que retirei desta experiência, fizeram-me perceber que Medicina era mesmo o caminho que queria seguir.

No 3º ano, tornei-me voluntária no projeto *Saúde-Porta-a-Porta*, onde permaneço até à atualidade. Neste contexto, há quase 4 anos que realizo visitas semanais, presenciais ou telefónicas, à mesma idosa. Ajudo-a a fazer as medições da tensão arterial, a organizar a medicação, a marcar consultas e exames e, acima de tudo, ouço os seus desabafos e angústias. É um projeto que estimo muito e que me ajudou a perceber melhor o lado do doente, o quão difícil pode ser conseguir determinada consulta, determinado exame, o quão confuso pode ser gerir a toma de mais de 10 fármacos todos os dias ou o quão assustador pode parecer assimilar todas as informações dadas pelos médicos.

Iniciei a aprendizagem de Dança Clássica aos 5 anos e, mais tarde, familiarizei-me com muitos outros estilos. Desde 2017 que integro a companhia de dança jovem *Art of Dance by Colin*, dirigida pelo coreógrafo Colin Vieira. Ao abrigo deste grupo, participei em programas televisivos, espetáculos e competições nacionais e internacionais, como *Dança com as Estrelas*, *Gym For Life*, *Portugal Gym*, *World of Dance*, *The Dance Awards - Las Vegas*, *All Dance*, *Casa Feliz*, *Rock in Rio Lisboa* e *Concurso Nacional de Dança*, entre outros. Em 2018 comecei a dar aulas e, em 2022, fui convidada por duas escolas de dança a integrar o seu corpo docente. Desde aí, dou aulas de Jazz a turmas de crianças, adolescentes e adultos. Conciliar o curso de Medicina com várias horas diárias de Dança, obrigou-me a um enorme esforço e dedicação, sem os quais nunca teria desenvolvido o espírito de sacrifício e a capacidade de organização e gestão de tempo, além de outras *soft skills* que hoje reconheço em mim. Dançar desde uma tenra idade fez-me ganhar disciplina, perseverança, atenção aos detalhes, brio e criatividade. Integrar uma companhia de dança, com participação ativa em espetáculos e competições, ensinou-me a trabalhar em equipa. E, dar aulas de dança, fez-me desenvolver capacidades de comunicação efetiva, de inovação e de adaptabilidade, sentido de liderança, autonomia e responsabilidade.

REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Findo o período de estágio, torna-se pertinente refletir sobre as atividades desenvolvidas e a sobre a forma como contribuíram para a concretização dos objetivos pré-estabelecidos. O nível de cumprimento de cada um encontra-se especificado no **Apêndice F**.

Em relação aos conhecimentos científicos, confesso que esperava ter conseguido rever e aprofundar uma maior quantidade de temas. Apesar de ter feito um estudo contínuo e, dentro do possível, sincronizado com o ritmo dos estágios, a carga horária que dediquei aos mesmos e aos respetivos trabalhos, foi superior àquilo que era a minha expectativa, sobretudo nos estágio parcelares de GO e MGF. Contudo, não interpreto este ponto como negativo, visto que as horas passadas em estágio foram, regra geral, produtivas e os temas aprofundados nos trabalhos bastante úteis e um valioso complemento ao estudo. Por outro lado, a nível do treino de interpretação de vinhetas clínicas e resolução de casos hipotéticos, noto na minha prestação sinceros progressos. Em relação ao início do 6º ano, hoje sou capaz de ler e interpretar as vinhetas com maior facilidade, eficácia e num menor intervalo de tempo. Para tal, todos os estágios tiveram um papel crucial, visto que os exercícios visam maioritariamente um conhecimento teórico-prático, pelo que a experiência clínica é uma grande vantagem.

Quanto às aptidões clínicas, o contributo dos estágios de Medicina, GO e MGF tiveram um papel crucial. Saliento sobretudo GO, pois não esperava ter tanta oportunidade de praticar os gestos clínicos (exame ao espéculo, colheita de material para colpocitologias, técnicas de sutura, manejo dos instrumentos cirúrgicos e conhecimentos das suas utilizações). No estágio de Medicina, pude praticar a técnica de colheita de sangue para gasimetria arterial, tornando-me bastante mais confiante na realização deste procedimento. O estágio de MGF foi aquele em que mais consegui praticar a realização da otoscopia (em adultos e em crianças).

Colhi e redigi histórias clínicas nos estágios de Medicina, Pediatria, Saúde Mental e MGF, tendo notado progressos em relação aos anos passados. No estágio de Medicina, redigi também registos clínicos diariamente e notas de entrada, notas de alta e pedidos de transferência pontualmente, pelo que esse objetivo foi também cumprido. Desta forma, tornei-me mais sistemática na recolha da informação, mais crítica na sua análise e mais concisa no estabelecimento de hipóteses diagnósticas e no pedido e interpretação dos MCDTs, tendo sido cada vez mais acessível para fim fazê-lo autonomamente. Neste momento, sinto-me bastante confiante para trabalhar com o *SClínico Hospitalar*, competência prática que desenvolvi também durante o estágio de Medicina, e com noções básicas de trabalho no *SClínico Cuidados de Saúde Primários* e no programa de PEM.

No estágio de MGF, tive oportunidade de conduzir, em regime de autonomia parcial, algumas consultas. Contudo, em muito menor volume do que esperava. Assim, apesar deste estágio não ter ido ao encontro das minhas expectativas, consigo conduzir uma consulta com alguma fluidez e naturalidade, sobretudo porque o pude praticar bastante no 5º ano.

Por fim, no que concerne a competência interpessoal, fui capaz de me integrar nas equipas e participei empenhadamente nas atividades que me foram sugeridas, e em tarefas para as quais me autopropus, nomeadamente, observação de doentes de forma autónoma em SU, para posterior discussão com o meu tutor, e apresentação de doentes em visita clínica, com vista ao treino destas competências.

À exceção de Saúde Mental, em todos os estágios foi-me solicitado que preparasse a exposição de um tema, individualmente ou em grupo. Estes últimos contribuíram para o treino de competências de trabalho em equipa. Ao realizar estas apresentações, acabei por melhorar a capacidade de síntese de informação complexa e sua exposição de forma clara e esclarecedora.

A comunicação de más notícias aos doentes e respetivas família é algo que gostaria de ter tido mais oportunidade de fazer. Por se tratar de um tema delicado, compreendo que haja menor abertura por parte dos tutores. Contudo, é uma competência que requer prática, tal como a anamnese ou o exame objetivo. Ainda assim, consegui praticar a transmissão de informações gerais aos doentes, sobretudo no SU e nas consultas de MGF.

Após ponderação global, os estágios que ofereceram experiências verdadeiramente profissionalizantes foram o de Medicina e o de GO, pois, de um modo geral, foram os estágios mais práticos e menos observacionais. Por outro lado, pelo leque de patologias observadas, os estágio de Medicina e de MGF foram os que mais contribuíram para o alcance daquele que considere o objetivo mais basilar: avaliar, diagnosticar e prescrever as principais medidas terapêuticas, ou outras, para as situações clínicas mais frequentes em Portugal.

Destaco, como outros pontos positivos, a flexibilidade para contacto com outras áreas relacionadas no decorrer dos estágios de Cirurgia Geral e Pediatria, a organização irrepreensível do estágio de GO, a possibilidade de contacto com o SU de Psiquiatria e os materiais de apoio ao estágio de MGF disponibilizados. Em oposição, saliento, como principais pontos negativos, a falta de contacto com o SU de Cirurgia, o limitado leque de psicopatologias na principal valência do estágio de Saúde Mental (enfermaria), a sobrecarga de alunos e IFGs no estágio de Pediatria, com um rácio tutor: aluno desconfortável, e a paradoxal reduzida autonomia no estágio de MGF. No **Apêndice G**, encontram-se enumerados os pontos positivos e negativos de cada estágio.

Em suma, de um modo global, concretizei os 3 grandes objetivos que estabeleci no início do ano letivo e reconheço que adquiri competências que serão fundamentais no futuro. Por outro lado, creio que as metas que não atingi na totalidade como idealizei, serão rapidamente compensadas no decorrer da Formação Geral do Internato Médico.

APÊNDICES e ANEXOS

Apêndice A Organização dos Estágios Parcelares

Área	Local de Estágio	Regente da UC	Tutor	Período
Medicina	HSAC (Serviço 2.5)	Prof. Doutor António Mário Santos	Dr. Miguel Sousa Leite	11.09.2023 a 03.11.2023
CG	Hospital da Luz	Prof. Doutor Rui Maio	Dr. Carlos Resende	06.11.2023 a 12.01.2024
Pediatria	HDE (Serviço 5.1)	Prof. Doutor Luís Varandas	Dra. Ana Paula Rocha	22.01.2024 a 16.02.2024
GO	Hospital CUF Descobertas	Prof. Doutora Teresinha Simões	Dra. Sara Rocha	19.02.2024 a 15.03.2024
Saúde Mental	CHPL (Clínica 4)	Prof. Doutor Miguel Talina	Dra. Joana Teixeira	18.03.2024 a 19.04.2024
MGF	USF Linha de Algés	Prof. Doutor Daniel Pinto	Dra. Magda Simões	22.04.2024 a 17.05.2024

Apêndice B Objetivos Gerais e Objetivos Específicos para o 6º Ano

Objetivo Geral	Objetivos Específicos
Conhecimentos científicos	
1. Aprofundar, consolidar e interligar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso	<ul style="list-style-type: none"> a. Construir uma base sólida de conhecimentos necessários à avaliação, diagnóstico e delineamento de um plano terapêutico, na abordagem das síndromes clínicas mais frequentes na população portuguesa. b. Ser capaz de, perante uma vinheta clínica, selecionar a informação chave para a identificação de mecanismos de doença, diagnóstico da patologia e/ou proposta de medidas terapêuticas.
Aptidões clínicas	
2. Adquirir agilidade e destreza, na realização das principais atitudes, gestos e procedimentos práticos	<ul style="list-style-type: none"> a. Ser capaz de colher uma anamnese precisa, estruturada e completa, de forma sistemática. b. Ser capaz de realizar um exame objetivo completo, adaptado à idade, género, cultura e situação clínica. c. Avaliar criticamente os dados obtidos através da história clínica, estabelecendo hipóteses diagnósticas. d. Desenvolver o raciocínio médico na solicitação e interpretação de MCDTs. e. Ser capaz de estabelecer estratégias de gestão adequadas para doentes em situações comuns na prática clínica em Portugal. f. Ser capaz de elaborar, diários clínicos e notas de entrada, de alta e de transferência. g. Familiarizar-me com a utilização do software SClínico Hospitalar e SClínico Cuidados de Saúde Primários. h. Aprender a utilizar o programa de Prescrição Eletrónica Médica (PEM). i. Adquirir maior fluidez na condução autónoma de uma consulta. j. Adquirir mais experiência na realização da técnica de gasimetria. k. Conseguir realizar corretamente a otoscopia, em adultos e em crianças. l. Conseguir realizar corretamente o exame ao espéculo e a colheita de material para colpocitologia.
Competência interpessoal	
3. Melhorar a minha capacidade de trabalhar em equipa e a aprimorar a minha comunicação com os doentes e seus familiares	<ul style="list-style-type: none"> a. Integrar-me de forma tutelada nas equipas de profissionais, desempenhando em regime de autonomia parcial, um papel de participação ativa em tarefas estipuladas. b. Praticar a apresentação de doentes à restante equipa. c. Aumentar a minha proatividade na procura de informação relevante do ponto de vista profissional e na posterior exposição à restante equipa. d. Desenvolver maior capacidade de síntese na exposição de trabalhos a um público, com limitação de tempo. e. Conseguir adaptar o estilo de comunicação com os doentes consoante as características pessoais de cada um. f. Melhorar a clareza com que exponho aos doentes a natureza dos problemas e suas consequências. g. Desenvolver capacidade para transmitir más notícias aos doentes e às suas famílias, de forma adequada.

Apêndice C Casuística dos doentes observados nos 6 Estágios Parcelares

Área	Contexto	Casuística		Patologias, situações e procedimentos mais frequentes	
Medicina	Internamento	23	74	PAC, ITU, TEP	
	SU (incluindo SO)	51		ITU, PAC, infeção do trato respiratório superior, HDA, AVC	
Cirurgia	Consulta	22	39	Hérnias, patologia benigna anorrectal, endometriose profunda	
	BO	CG		13	CVL, hernioplastia, resseção ileocecal, tireoidectomia subtotal
		CT		2	Segmentectomia
		Urologia		1	Prostatectomia radical via robótica
		Ginecologia + CG		1	Cistectomia do ovário bilateral + Resseção intestinal
Gastroenterologia	Consulta	33	42	Dispepsia funcional, patologia ano-rectal benigna, DRGE, SII	
	Técnicas	9		Videoendoscopia digestiva alta, colonoscopia total	
Pediatria	SU	26	74	OMA, bronquiolite aguda, ITU, escabiose	
	Internamento	16		Bronquiolite aguda, ITU, atresia do esófago	
	Consulta	Geral		2	Síndrome polimalformativa
		Imunoalergologia		6	Asma, rinite alérgica
		Cardiologia		10	Comunicação interventricular, pectus excavatum, miocardite*
		Pneumologia		6	Laringomalácia, displasia broncopulmonar
		Hematologia		8	Favismo, esferocitose hereditária, isoimunização Rh, SAAF*
GO	Consulta	Ginecologia	15	50	Dismenorreia, HUA, incontinência urinária
		Obstetrícia	22		Vigilância da gravidez, realização de ecografia de viabilidade
		Fertilidade	7		Síndrome do Ovário Poliquístico
		Senologia	6		Carcinoma lobular invasivo
	Ecografia	MCDTs	16	9	Realização de co-teste, colposcopia, biópsia
		Ginecológica	5		Suspeita de endometriose
		Obstétrica	4		1º, 2º e 3º trimestres
	SU	BO	8	28	Histerectomia VL, ressectoscopia
		Diversos	16		Candidíase, vaginose bacteriana, mastite
		Cesarianas	10		Distocia fetal, cesariana prévia, vontade manifestada
Saúde Mental	Internamento	17	60	1 parto eutócico + 1 parto distócico (ventosa)	
	Consulta	31		PUA, esquizofrenia	
	SU	12		PUA, perturbação depressiva, perturbação de uso de cannabis	
MGF	Saúde de adultos	89	166	Traços de personalidade maladaptativos, perturbação depressiva	
	Saúde infantil e juvenil	16		Excesso de peso, HTA, dislipidemia, DM tipo 2	
	Saúde materna	8		Vigilância de saúde	
	Planeamento familiar	12		Vigilância da gravidez	
	Doença aguda	41		Pedido de ACO, substituição de SIU	
				Total: 566	

Apêndice D Aulas, Sessões Clínicas, Workshops, Cursos e Seminários assistidos

Área	Contexto	Tema	Oradores
Medicina	Aulas Teórico-Práticas	<i>Diagnóstico Diferencial de "Comas"</i>	Dr. Luís Vale
		<i>Eletrólitos e Equilíbrio Hidroeletrólítico</i>	Dr. Miguel Sousa Leite
		<i>Infeções Respiratórias</i>	Dra. Inês Candeias
		<i>Interações Medicamentosas mais frequentes</i>	Dr. Diogo Ferreira da Silva
		<i>Normas de Utilização de Antibióticos</i>	Dra. Marta Moitinho
		<i>Síndrome Febril Indeterminada</i>	Dra. Andreia Amaral
	Sessões Clínicas	<i>Casos Clínicos: Quiz</i>	Dra. Inês Candeias, Dra. Cláudia Pratas
		<i>Síndrome de Lise Tumoral e outras Urgências Hematológicas</i>	Dra. Rita Ribeiro, Dra. Telma Lopes
		<i>Apresentações dos Trabalhos de Grupo dos colegas de 6º ano</i>	-----
Workshops	<i>Alterações do Equilíbrio Ácido-Base</i>	Prof. Doutor Pedro Póvoa	
	<i>Decisões de Fim de Vida</i>	Dra. Camila Tapadinhas	
Cirurgia	Sessões Clínicas	<i>Anatomia Patológica - Visão Micro, Impacto Major</i>	Prof. Doutor Luís Mascarenhas, Dra. Ana Catarino
		<i>Cardiologia. Exercise for your heart: call to action</i>	Dr. Hélder Soares
		<i>Quando o corpo não tem juízo, a cabeça é que paga</i>	Dr. Bruno Dinis
		<i>Ondas de choque: um triunfo da MFR</i>	Dra. Alice Vicente
		<i>Vírus Sincicial Respiratório: novas medidas profiláticas em idade pediátrica e não só</i>	Dra. Diana Pereira e Dr. João Crispim
		<i>Metabolismo fosfocálcio. A propósito da paratiroideia: um trabalho de equipa</i>	Dr. Carlos Tavares Belo, Dr. Hugo Marques, Dr. Miguel Allen
	Curso TEAM	<i>Receção aos novos internos</i>	Prof. Doutor Rui Maio
		<i>Abordagem Inicial do Traumatizado Grave</i>	Dr. Pedro Amado
		<i>Via Aérea, Choque, Trauma Vértebro-Medular e Rx em Trauma</i>	-----
Simulações	<i>Colocação de CVC, Suturas, Via aérea (entre outros)</i>	-----	
Pediatria	Curso Breve de Pediatria	<i>Problemas comuns do recém-nascido no domicílio</i>	Dra. Beatriz Vaz
		<i>Desenvolvimento dos 0 aos 5 anos</i>	Dr. Afonso Sousa
		<i>Alimentação nos primeiros 2 anos</i>	Dra. Raquel Neves
		<i>Crescimento</i>	Dra. Joana Vasconcelos
		<i>Puberdade e Adolescência</i>	Dra. Maria Eduarda Caseiro Alves
		<i>PNV e vacinas extra-PNV</i>	Dra. Rosa Figueiredo
		<i>Febre</i>	Dra. Maria Eduarda Caseiro Alves
		<i>Exantemas</i>	Dra. Mafalda Cabral
		<i>Antibioterapia no ambulatório de infeções comuns</i> <i>Analgésicos e antipiréticos na criança</i>	Dra. Madalena Correia
		<i>A criança gravemente doente: reconhecimento e SBV</i>	Dra. Bárbara Saraiva, Dr. João Simões
		<i>Cirurgia Pediátrica</i>	Dra. Joana Henriques
		<i>Oftalmologia pediátrica*</i>	Prof. Doutor Eduardo Silva
GO	Reuniões de Serviço	<i>Classificação Molecular do Carcinoma do Endométrio</i>	Dra. Mariana Ormonde
		<i>Anemias na Gravidez</i>	Dra. Leonor Sarmento
		<i>Apresentações de Artigos Científicos dos colegas de 6º ano</i>	-----
		<i>Segurança do Doente</i>	Enfa. Lourdes Ribeiro, Enfa. Cristina Castel-Branco
	Workshop	<i>The Woman</i>	Prof. Doutora Teresinha Simões

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Saúde Mental	Seminário	<i>Urgências em Psiquiatria</i>	Prof. Doutor Miguel Talina
	Aulas Teórico-Práticas	<i>História Clínica em Psiquiatria</i>	Dr. Pedro Rodrigues
		<i>Sinais e Sintomas mais comuns em Psiquiatria</i>	Dr. Pedro Rodrigues
		<i>Psicoterapia e Psicofarmacologia</i>	Dr. Pedro Rodrigues
		<i>Discussão de uma História Clínica de Psiquiatria</i>	Dr. Pedro Rodrigues
	Apresentações dos IFEs	<i>Fatores de Risco para Suicídio em Doentes com Perturbação de Uso de Álcool</i>	Dr. António Barros
<i>Relação com o Doente com Perturbação de Uso de Álcool</i>		Dra. Mariana Rebelo	
MGF	Seminário	<i>Apresentações dos colegas de 6º ano</i>	-----

* Sessão cancelada

Apêndice E Trabalhos desenvolvidos no âmbito dos Estágios Parcelares

E1 Trabalhos desenvolvidos em Grupo

Área	Tema	Co-autores
Medicina Interna	"Endocardite Infecciosa: <i>Case Study</i> "	Francisca Lucas, Laura Pérez
Cirurgia Geral	"O papel da Cirurgia Geral na Doença de Crohn - <i>Case Study</i> "	Francisca Lucas, Nicòlo Ferrari, Sara Guincho
Pediatria	"Displasia Broncopulmonar - <i>Case Study</i> "	Beatriz Franco, Cláudia Silva, Rúben Rodrigues

E2 Trabalhos desenvolvidos Individualmente

Área	Estilo	Breve Contextualização
Medicina Interna	História Clínica	Género masculino, 45 anos, TEP
	História Clínica	Género masculino, 42 anos, agudização de doença respiratória de base
Pediatria	História Clínica	Género feminino, 5 dias, conjuntivite neonatal a <i>Neisseria gonorrhoeae</i>
Saúde Mental	História Clínica	Género feminino, 33 anos, esquizofrenia
GO	Apresentação de Artigo	" <i>Syphilis Complicating Pregnancy and Congenital Syphilis</i> "
MGF	Caso Clínico	66 anos, género masculino, multimorbilidade e polimedicação

Apêndice F Autoavaliação

Objetivos Específicos	Nível Alcançado
a. Construir uma base sólida de conhecimentos necessários à avaliação, diagnóstico e delineamento de um plano terapêutico, na abordagem das síndromes clínicas mais frequentes na população portuguesa.	2
b. Ser capaz de, perante uma vinheta clínica, selecionar a informação chave para a identificação de mecanismos de doença, diagnóstico da patologia e/ou proposta de medidas terapêuticas.	3
a. Ser capaz de colher uma anamnese precisa, estruturada e completa, de forma sistemática.	3
b. Ser capaz de realizar um exame objetivo completo, adaptado à idade, género, cultura e situação clínica.	3
c. Avaliar criticamente os dados obtidos através da história clínica, estabelecendo hipóteses diagnósticas.	3
d. Desenvolver o raciocínio médico na solicitação e interpretação de MCDTs.	3
e. Ser capaz de estabelecer estratégias de gestão adequadas para doentes em situações comuns na prática clínica em Portugal.	2
f. Ser capaz de elaborar, diários clínicos e notas de entrada, de alta e de transferência.	3
g. Familiarizar-me com a utilização do software SClínico Hospitalar e SClínico Cuidados de Saúde Primários.	3
h. Aprender a utilizar o programa de Prescrição Eletrónica Médica (PEM).	3
i. Adquirir maior fluidez na condução autónoma de uma consulta.	2
j. Adquirir mais experiência na realização da técnica de gasimetria.	3
k. Conseguir realizar corretamente a otoscopia, em adultos e em crianças.	2
l. Conseguir realizar corretamente o exame ao espéculo e a colheita de material para colpocitologia.	3
a. Integrar-me de forma tutelada nas equipas de profissionais, desempenhando em regime de autonomia parcial, um papel de participação ativa em tarefas estipuladas.	3
b. Praticar a apresentação de doentes à restante equipa.	3
c. Aumentar a minha proatividade na procura de informação relevante do ponto de vista profissional e na posterior exposição à restante equipa.	3
d. Desenvolver maior capacidade de síntese na exposição de trabalhos a um público, com limitação de tempo.	3
e. Conseguir adaptar o estilo de comunicação com os doentes consoante as características pessoais de cada um.	3
f. Melhorar a clareza com que exponho aos doentes a natureza dos problemas e suas consequências.	2
g. Desenvolver capacidade para transmitir más notícias aos doentes e às suas famílias, de forma adequada.	1

Escala:

- 1 - objetivo específico não alcançado
- 2 - objetivo específico parcialmente alcançado
- 3 - objetivo específico totalmente alcançado

Apêndice G Pontos Positivos e Negativos de cada Estágio Parcelar

Área	Pontos Positivos	Pontos Negativos
Medicina	<ul style="list-style-type: none"> - Elevada autonomia - Muito prático 	<ul style="list-style-type: none"> - Enfermaria com poucos doentes
Cirurgia	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunidade de participar na maioria das cirurgias - Possibilidade de assistir a cirurgias de várias outras especialidades cirúrgicas e médico-cirúrgicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Sem contacto com o SU - Sem contacto com a enfermaria
Pediatria	<ul style="list-style-type: none"> - Flexibilidade para contactar com várias áreas dentro da Pediatria 	<ul style="list-style-type: none"> - Serviço sobrelotado, em termos de alunos do MIM e IFGs (para a quantidade de IFEs e especialistas) - Muito observacional
GO	<ul style="list-style-type: none"> - Muito bem organizado - Contacto com todas as valências da especialidade - Muito prático - Oportunidade de participar nas cesarianas - Rácio tutor: aluno de 1:1 	<p>-----</p>
Saúde Mental	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilidade de frequentar o SU 	<ul style="list-style-type: none"> - Contacto limitado pelo facto de ter ficado alocada a uma enfermaria dedicada a uma patologia específica
MGF	<ul style="list-style-type: none"> - Estágio muito bem organizado 	<ul style="list-style-type: none"> - Muito pouca autonomia

Anexo 1 Certificado de Participação no *Workshop Alterações do Equilíbrio Ácido-Base*



Certificado

Certificamos que **Sofia Da Conceição Vieira De Lima, N° 2018439**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 27 de setembro de 2023, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa que está incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in black ink that reads "Pedro Póvoa".

Professor Doutor Pedro Póvoa

Anexo 2 Certificado de Participação no *Workshop Decisões de Fim de Vida*



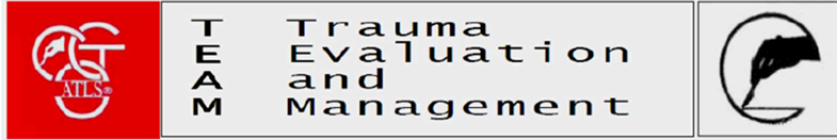
Certificado

Certificamos que **Sofia Da Conceição Vieira De Lima, N°2018439**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 11 de outubro de 2023, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado es Integrado em Medicina.

Camila Tapadinhas

Dra. Camila Tapadinhas

Anexo 3 Certificado de Participação no Curso TEAM



Certificado

Pelo presente se certifica que

SOFIA DA CONCEIÇÃO VIEIRA DE LIMA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 09 e 10 de Novembro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio

Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 4 Certificado de Participação nas Sessões de Simulação



Certificado de
participação

Sofia Da Conceição Vieira De Lima

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Novembro 2023

Presencial | 15 de Novembro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-650c7ba7159f3

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 5 Certificado de Participação na 12ª Edição da iMed Conference®



iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Sofia Da Conceição Vieira De Lima

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14079306

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f1ed7d6e77bf

Evento

iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops

30-09-2020 13:30 → 04-10-2020 17:00

The iMed Conference® 12.0 | Lisbon 2020 will take place between the 30th of September and 4th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Anexo 6 Certificado de Participação no *Workshop Popping Babies*



CERTIFICATE

Participant

IT IS HEREBY CERTIFIED THAT,

SOFIA DA CONCEIÇÃO VIEIRA DE LIMA

INTEGRATED THE IMED CONFERENCE® 13.0 | LISBON 2021 AS A PARTICIPANT ON THE “POPPING BABIES” WORKSHOP. THIS GRAND PROJECT BY THE STUDENTS’ UNION OF NOVA MEDICAL SCHOOL (AEFCM) TOOK PLACE AT NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS FROM THE 6TH OF OCTOBER TO THE 10TH OF OCTOBER 2021.

THE IMED CONFERENCE® IS AN ANNUAL EVENT ORGANISED BY THE STUDENTS’ UNION OF NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (AEFCM), AIMING TO BRING THE MOST RECENT SCIENTIFIC AND MEDICAL INNOVATIONS TO THE NEXT GENERATION OF LIFE SCIENCES’ STUDENTS.

ITS 13TH EDITION, UNDER THE MOTO ‘REACHING FURTHER’, PRESENTED TWO KEYNOTE LECTURES BY LASKER AWARD WINNERS, MAX D. COOPER AND BRUCE ALBERTS. WE ALSO HAD THE PLEASURE TO PRESENT SCIENTIFIC LECTURES DEDICATED TO PLASTIC SURGERY, MEDICAL DEVICES, PEDIATRICS AND ONCOLOGY, ALONG WITH THE INSPIRING HUMANITARIAN LECTURES AND IMED SESSIONS.

Nuno Palma dos Reis

Nuno Palma dos Reis

President of the iMed Conference® 13.0 NOVA Medical School (AEFCM) Students' Union Coordinators

AEFCM

Associação de Estudantes da Nova Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Joana Amado

The President of Associação de Estudantes da Nova Medical School (AEFCM)

Anexo 7 Certificado de Participação no *Workshop Medical Sexology - Gender Dysphoria*



Anexo 8 Certificado de Participação na Formação *Impacto da COVID-19 nos Hospitais Portugueses*



Impacto da COVID-19 nos Hospitais Portugueses

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Sofia Da Conceição Vieira De Lima

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14079306

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5fe11ada9c657

Evento

Impacto da COVID-19 nos Hospitais Portugueses

29-12-2020 21:00 → 29-12-2020 23:00 - Duração: 2 horas

É já no dia 29 de Dezembro, pelas 21h, que se realiza mais uma formação do MarcaMundos, com a temática "Impacto da COVID-19 nos Hospitais Portugueses".

Trazemos-te o **Dr. Gustavo Carona**, médico anestesista, para um testemunho sobre realidade que se vive atualmente nos nossos hospitais e a gravidade da situação que se enfrenta, bem como sobre outras temáticas, como a vacinação e o combate à desinformação científica.

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Anexo 9 Certificado de Participação no Programa de Estágios PecliCUF



Anexo 10 Certificado de Participação na 9ª Edição do Projeto Saúde-Porta-a-Porta



The certificate features a green and blue wavy header with the AEFM logo. The main text is centered and describes the recipient's participation in the 'Saúde-Porta-a-Porta' project. It includes the date of issuance and the names of the project's organizers, each with their respective signatures and titles. The footer contains the contact information for the AEFM association.

AEFCM

Certificado

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que

Sofia da Conceição Vieira de Lima, CC n.º **14079306**

Colaborou na 9.ª Edição do Projeto Saúde Porta-a-Porta, na qualidade de **voluntária**
no período de **fevereiro a dezembro** de 2022

Lisboa, 16 de dezembro de 2022

Pedro Coelho Teixeira Vaz
Pedro Teixeira Vaz
Presidente do Projeto

Rita Paulino
Rita Paulino
Vice-Presidente Interna da DAEFCM

Afonso Andrade
Afonso Andrade
Presidente da DAEFCM

SAÚDE PORTA A PORTA

Associação de Estudantes da NOVA Medical School Faculdade de Ciências Médicas
Campo Martires da Pátria 130, 1169-056, Lisboa | Tel.: 218803 095 | Site: aefcm.pt

Anexo 11 Certificado de Participação na 10ª Edição do Projeto *Saúde-Porta-a-Porta*



Certificado

A **Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS)** certifica que **Sofia Vieira Lima**, CC nº14079306, colaborou na 10ª Edição do **Projeto Saúde Porta-a-Porta (2023)**, na qualidade de **voluntário**.

Handwritten signature of Telmo Gil Martins in black ink.

TELMO GIL MARTINS
PRESIDENTE DO PROJETO

The logo features a stylized 'S' symbol followed by the acronym 'AENMS'. Below it, the full name 'Associação de Estudantes da NOVA Medical School' and 'Faculdade de Ciências Médicas' is written in smaller text.

AFONSO DIAS
PRESIDENTE AENMS



The logo for AENMS, featuring a stylized 'S' symbol followed by the acronym 'AENMS' in a bold, sans-serif font.

REFERÊNCIAS

[1] Gawande, A. (2015). *Ser mortal: nós, a Medicina e o que realmente importa no final*. (Traduzido por Tânia Ganho). 1ª edição, Lua de Papel. Lisboa.

[2] Martins e Silva, J. (2013). Educação Médica e Profissionalismo. *Acta Médica Portuguesa*, 26(4), 420–427. Acedido a 1 de junho de 2024, em <https://doi.org/10.20344/amp.1284>.

[3] Victorino, R., Jollie, C., McKimm, J., coordenadores. (2015). *O Licenciado Médico em Portugal | Core Graduates Learning Outcomes Project*. Faculdade de Medicina de Lisboa. Lisboa. 35-51. Acedido a 1 de junho de 2024, em https://sigarra.up.pt/fmup/pt/web_page.inicial.

Imagem da Capa disponível em: <https://www.trienaldelisboa.com/ohl> (Acedido a 1 de junho de 2024)